

DESPORTO

Futebol, Nacional da II Divisão B — Zona Sul

Empate com sabor a Sal(ir)

Rui Camões

O Sintrense entrou muito bem no desafio, mostrando um futebol apoiado pelas jogadas de Monteiro, Luisinho, Jordão e Chiquinho, que serviam o homem mais avançado da equipa, Pestana.

Aos 14 minutos, Carlitos, abria o activo, respondendo de cabeça a uma boa assistência de Monteiro, que na lateral direita passou quem quiz e cruzou para o golo.

O Sintrense assim traduzia, no marcador aquilo que no relvado mostrava, ou seja, marcava à primeira oportunidade da partida. A partir daí, o Sintrense dominou o encontro a seu belo prazer. Dominava o jogo, o adversário e parecia tudo fácil. E era.

Jogada após jogada, a equipa saloia dava a ver, aos pouco mais de 100 espectadores, a sua mais valia em termos de futebol.

Ao intervalo, o resultado de 1-0 era justíssimo.

Na etapa complementar, logo ao décimo primeiro minuto, Monteiro rematava para o 2-0 e pensava-se que a partir daí seria o início de um resultado mais robusto, só que tal não veio a suceder. É que 4 minutos depois o juiz da partida apontava uma grande penalidade inexistente, uma pretensa falta de Descalço sobre Edi, Varela, chamado à marcação, reduzia a vantagem. Faltava ainda meia-hora para o final da partida, e o Salir mostrava grande força anímica para chegar ao golo da igualdade. Ao contrário, o Sintrense mostrava-se adormecido e satisfeito com o 2-1. E os algarvios acabariam mesmo por empatar o jogo, aos 29 minutos. A 15 minutos do final da partida o Sintrense despertou, mas já era tarde. Os algarvios faziam tudo por tudo, para não se verem de novo em desvantagem.

Acabaria por ser o empate a 2 golos o resultado final.

Um prémio para os algar-

vios, que mostraram muita força anímica, já que não têm uma boa equipa de futebol, ao passo que foi um forte castigo para os sintrenses que até poderiam muito bem ter vencido o jogo sem muitas dificuldades.

Paulo Santos



Uma falta inexistente do guarda-redes Descalço esteve na origem do primeiro golo do Salir

vios, que mostraram muita força anímica, já que não têm uma boa equipa de futebol, ao passo que foi um forte

castigo para os sintrenses que até poderiam muito bem ter vencido o jogo sem muitas dificuldades.

No Sintrense, o grande maestro continua a ser Chiquinho, ajudado por uma grande promessa do futebol. Chama-

se Bruno, e tem uns pés maravilhosos, auxiliados por uma grande leitura de jogo.

Pestana esteve também

muito bem, na frente de ataque da sua equipa.

Ficha técnica:

Estádio Municipal de Loulé

Arbitro: Teixeira Correia - Beja; **Salir:** Bahia, Luis Filipe, Rui Guerreiro, Martins e Mica. Nelson Teixeira, Maubo Verardi, Varela, Toninho Cavaleiro e Carvalho.; **Substituições:** Edi e Cafo entraram para o lugar de Luis Filipe e Maubo.; **Treinador:** Arménio Guerreiro.; **Sintrense:** Descalço, Bento, Carlitos, Paulo Castro e Octávio. Bruno, Jordão, Luisinho, Monteiro, Chiquinho e Pestana.; **Substituições:** Chiquinho e Pestana saíram para dar o lugar a Peyroteo e Humberto.; **Ação disciplinar:** cartões amarelos para Descalço, Paulo Castro, Octávio e Monteiro (Sintrense), Rui Guerreiro e Toninho Cavaleiro (Salir).

No próximo domingo
Sintrense - Amora

Esta vez cabe aos pupillos de Freire defrontarem outro líder da classificação. Nesta época, o Sintrense tem-se dado bem, até ao momento, com os guias da tabela classificativa. É que se nos lembrarmos, o Sintrense já derrotou neste início de temporada o Ol. Moscardide, em casa, e o Alverca, fora, quando estas duas equipas estavam em primeiro lugar.

Este encontro será naturalmente difícil, até porque o Amora é talvez o candidato mais forte à subida de divisão. Mesmo assim, o optimismo reina em Sintra, em torno da vitória no domingo.

Freire, à reportagem de A Pena, afirmou que "todos os jogos que o Sintrense disputa são para vencer, e este não foge à regra. Jogar contra os líderes do campeonato é sempre um tónico especial para os jogadores e para a equipa".